



D. Duarte Lourenço

Aprova-se em Assembleia

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

VOTO DE REPÚDIO

Contra o Videojogo “No Mercy”

e o Incitamento à Violência Sexual Contra Mulheres e Raparigas

A Assembleia Municipal de Oeiras, reunida em sessão extraordinária, não pode calar-se perante a recente polémica em torno da comercialização do videojogo “No Mercy”, que incitava de forma abjeta à prática de crimes sexuais, promovendo a violação e o incesto como elementos de entretenimento.

Este jogo, agora removido da plataforma Steam, desafiava os utilizadores a tornarem-se no “pior pesadelo das mulheres”. Dito de forma clara: incitava à violência sexual, à apologia do crime e à objetificação das mulheres. E fê-lo com uma naturalidade chocante, como se se tratasse apenas de um produto cultural qualquer.

Este não é “só um jogo”. É a banalização do abuso. É a normalização da cultura da violação. É uma tentativa de transformar o sofrimento em passatempo. E, perante isto, o silêncio seria cumplicidade.

Não estamos a falar de algo abstrato. Estamos a falar das nossas mães, das nossas filhas, das nossas irmãs, das nossas sobrinhas, das nossas amigas. Estamos a falar de todas as mulheres que fazem parte das nossas vidas – e que, num mundo onde conteúdos como este se difundem impunemente, vivem com medo, com dor ou em silêncio.

Oeiras deve ser um concelho que respeita as mulheres. Que as escuta, que as valoriza, que se indigna com o que as ofende, violenta e ameaça. Por isso, este voto de repúdio é também um voto de solidariedade para com todas as mulheres que sobreviveram à violência e um tributo às que, infelizmente, não sobreviveram.



A Assembleia Municipal de Oeiras:

- Repudia veementemente o videojogo “No Mercy” e todo o conteúdo que promova, normalize ou banalize a violência contra mulheres;
- Congratula o Movimento Democrático de Mulheres e a Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género pela pronta reação e pelas queixas apresentadas ao Ministério Público;
- Enaltece a mobilização cívica da sociedade portuguesa, expressa nas mais de 150.000 assinaturas reunidas em poucos dias numa petição que exigiu a remoção do jogo;
- Reafirma o seu compromisso com a igualdade, o respeito e a dignidade das mulheres, repudiando qualquer forma de discurso de ódio, misoginia ou violência de género.

Porque nenhuma sociedade decente se constrói em cima da humilhação das mulheres.

Porque o respeito não é negociável.

E porque em Oeiras, dizemos alto e em bom som: com as mulheres, sempre!

Considerando todo este contexto, o Grupo Político Municipal do PSD propõe à Assembleia Municipal de Oeiras, reunida na sessão extraordinária n.º 9, de 15 de abril de 2025, que delibere um Voto de Repúdio face à criação, divulgação e venda do videojogo “No Mercy” e ao incitamento à violência sexual ou de qualquer outra índole, contra mulheres

O presente Voto de Repúdio deve ser remetido à Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias na Assembleia da República, à plataforma portuguesa para os Direitos das Mulheres, ao Movimento Democrático de Mulheres e à Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.



Mais decide esta Assembleia Municipal publicar o presente Voto de Repúdio no sítio institucional da mesma, bem como, num jornal de tiragem nacional.

O Grupo Político Municipal do Partido Social Democrata,

Sónia Amado Gonçalves

Miguel Bugalho

Glória Sarmento

